

## Escola de Formação em Saúde da Família I - Introdução

A prestação de serviços em saúde pública, mais do que atender casos individuais, volta-se para a saúde da comunidade, enfocando a prevenção da doença e a promoção da saúde. Este enfoque requer dos profissionais uma formação geral que lhes permita lidar com problemas cotidianos, e não voltados apenas para o tratamento do doente isolado da realidade em que vive. Para isso, os profissionais devem aprofundar sua capacidade de trabalhar em equipes multi e transdisciplinares, dialogar com as famílias e os diferentes grupos presentes nas comunidades e lidar com os diversos problemas que interferem na saúde, como ausência de saneamento adequado, falta de oportunidades de emprego e renda, situações de violência e exclusão, etc.

O Programa Saúde da Família - PSF busca a interação e a interlocução de equipes de saúde com a comunidade, promovendo políticas públicas amplas que previnam mais do que remediem. A formação tradicional dos profissionais da saúde, no entanto, seja de nível médio, como auxiliares de enfermagem, seja de nível superior, como médicos e enfermeiros, é muito mais voltada para as especializações, que abordam um ou outro tipo de doença, ou para o atendimento individual realizado em hospitais e ambulatórios. Essa formação deixa em segundo plano as ações preventivas vinculadas às políticas públicas.

Ao investir no Programa Saúde da Família, temos dificuldades para encontrar profissionais cuja formação seja compatível às características do Programa, prejudicando assim o atendimento à população. Além disso, o fortalecimento da rede de Agentes Comunitários de Saúde também exige um processo de formação

específica e continuada. Para atender a estas demandas, uma sugestão seria criar uma Escola Municipal de Formação em Saúde da Família.

A implantação de equipes de Saúde da Família, a reforma de Unidades Básicas e contratação de Agentes Comunitários de Saúde, não são suficientes para mudar a realidade existente nos mais variados Municípios do Brasil se não forem desenvolvidas ações que promovam a educação continuada dos profissionais da saúde.

A partir das reuniões semanais entre todos os funcionários de saúde para troca de experiências e informações, qualquer Secretaria de Saúde pode delinear um projeto pedagógico para esta formação continuada.

Para implantarmos o PSF em nosso Município, devemos, antes de tudo, observar as experiências de sucesso e aprender com os erros e acertos dos outros Municípios.